

# A avaliação Educacional: do tabu ao totem

[ristoff.dilvo@gmail.com](mailto:ristoff.dilvo@gmail.com)



# A Estória de Patton

## A VERDADEIRA HISTÓRIA DO PARAÍSO

“No princípio Deus criou os céus e a terra e, ao observar o que havia feito, disse:

—Vejam só como é bom o que fiz!

E esta foi a manhã e a noite do sexto dia.

No sétimo dia Deus descansou. Foi então que o seu arcanjo veio e lhe perguntou:

—Senhor, como sabe se o que criou é bom? Quais são os seus critérios? Em que dados baseia o seu juízo? Que resultados, mais precisamente, o Senhor estava esperando? O Senhor por acaso não está por demais envolvido em sua criação para fazer uma avaliação desinteressada?

Deus passou o dia pensando sobre estas perguntas e à noite teve um sono bastante agitado. No oitavo dia Deus falou:

—Lúcifer, vá para o inferno!

E assim nasceu, iluminada de glória, a avaliação.

—De *A Verdadeira Estória do Paraíso Perdido*, de Halcom.

(a tradução é minha)

Como sabe se o que criou é bom?



Em que dados baseia o seu juízo?



Para onde queria ir?



Quais eram mesmo os seus objetivos?

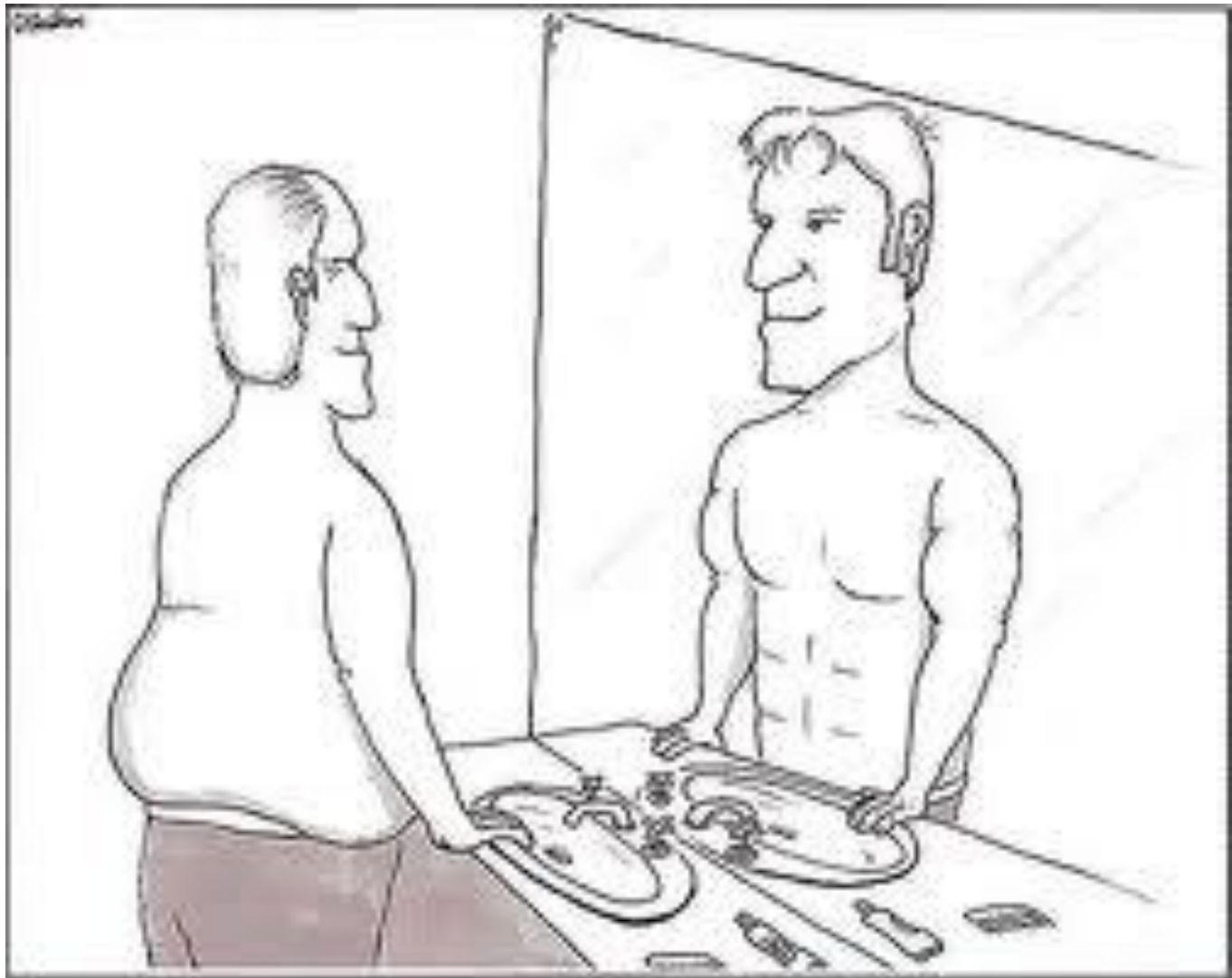


O Senhor não está envolvido demais?



Art. 10. A auto-avaliação constitui uma das etapas do processo avaliativo e será coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

# Auto-conhecimento



Estou barrigudo, careca e velho... preciso de um elogio...

Sua visão está ótima...





**O trabalho mais difícil  
é o trabalho sobre si mesmo**

# As dez perguntas na literatura

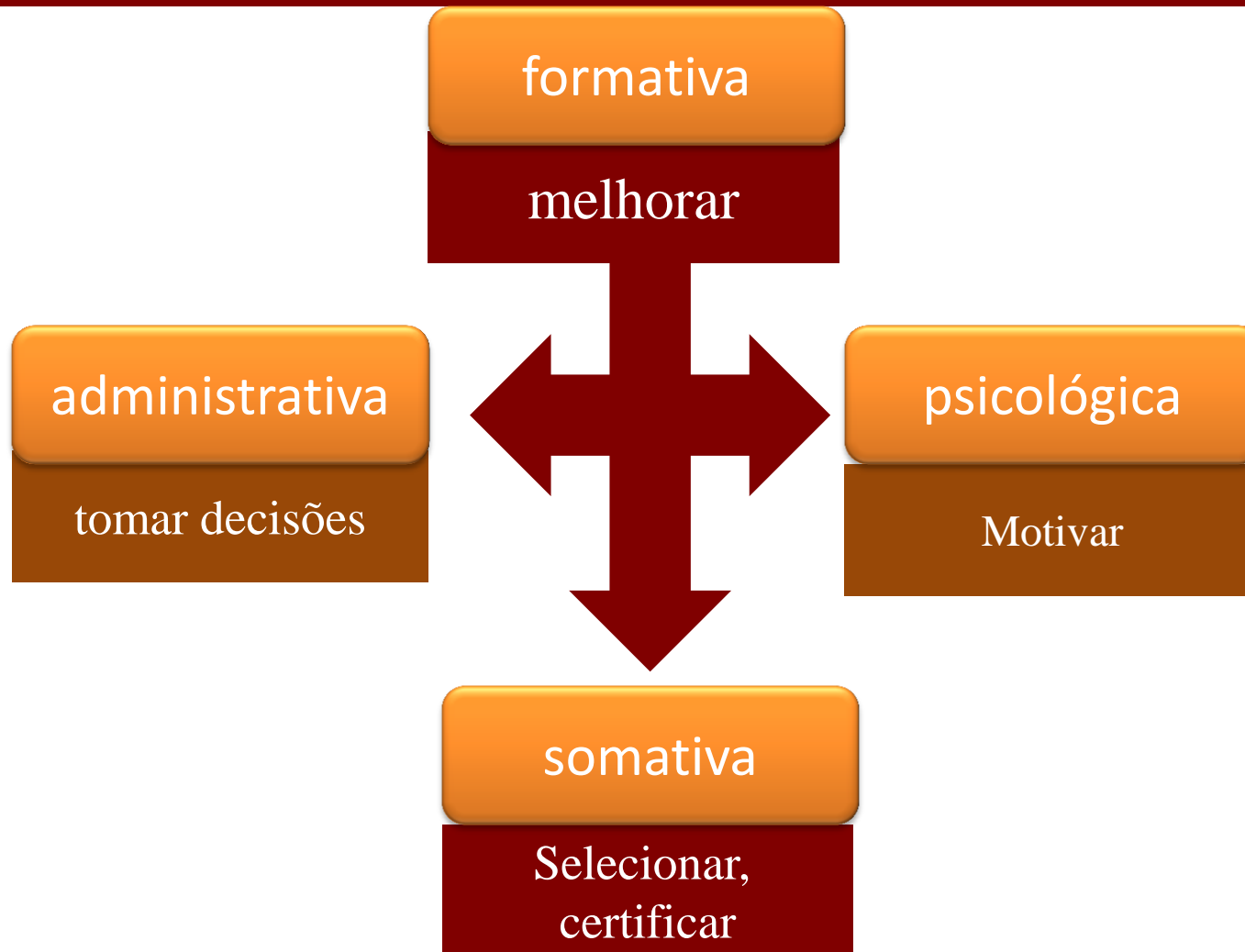
1. Como a avaliação é definida?
2. Quais são as funções da avaliação?
3. Quais são os objetos da avaliação?
4. Que tipo de informação sobre o objeto deve ser reunida?
5. Que critérios devem ser utilizados para julgar o mérito e o valor de um objeto avaliado?
6. A quem deve servir a avaliação?
7. Como é o processo de avaliação?
8. Que métodos de investigação devem ser utilizados na avaliação?
9. Quem deve fazer a avaliação?
10. Como avaliar a avaliação?

# Definição mais utilizada

“A investigação sistemática do valor e do mérito de algum objeto”

(Joint Committee on Standards for Evaluation, 1981).

# Funções da Avaliação



# Funções do Sinaes

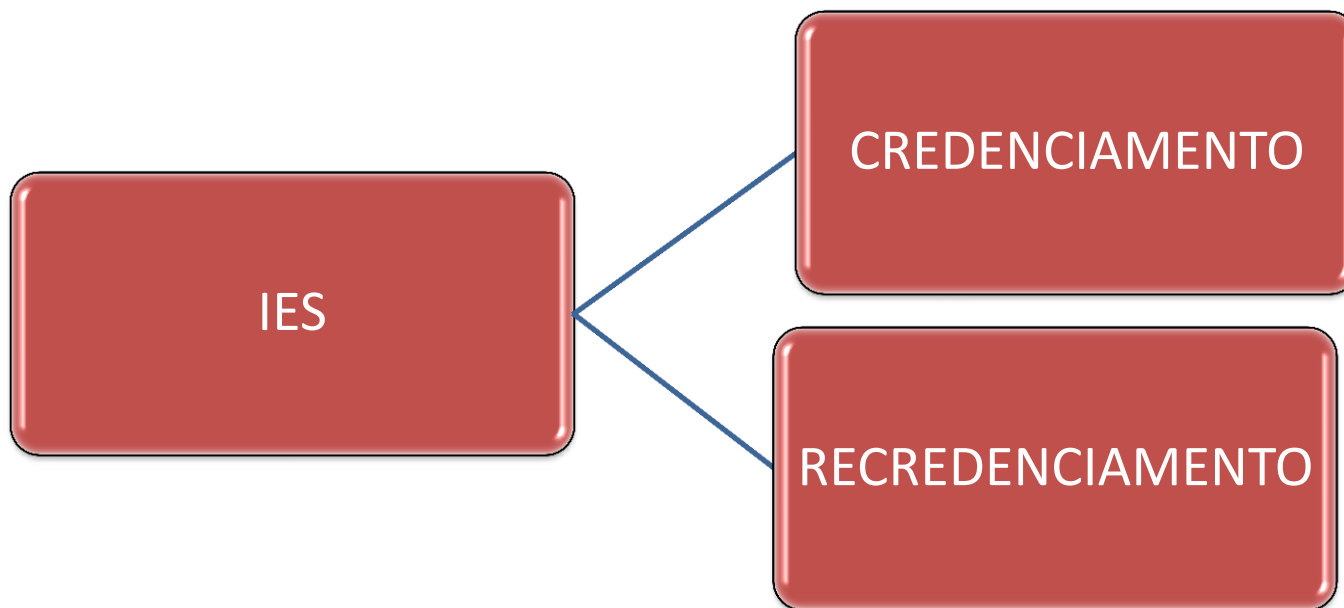
1. Avaliar as **IES**, os  **cursos** de graduação e o desempenho acadêmico de **estudantes**;
2. Melhorar a **qualidade** da educação superior;
3. aumentar a **eficácia** institucional da educação superior;
4. Aumentar a **efetividade** acadêmica e social da educação superior;
5. **Orientar a expansão** da oferta de educação superior.

# A Lei do Sinaes

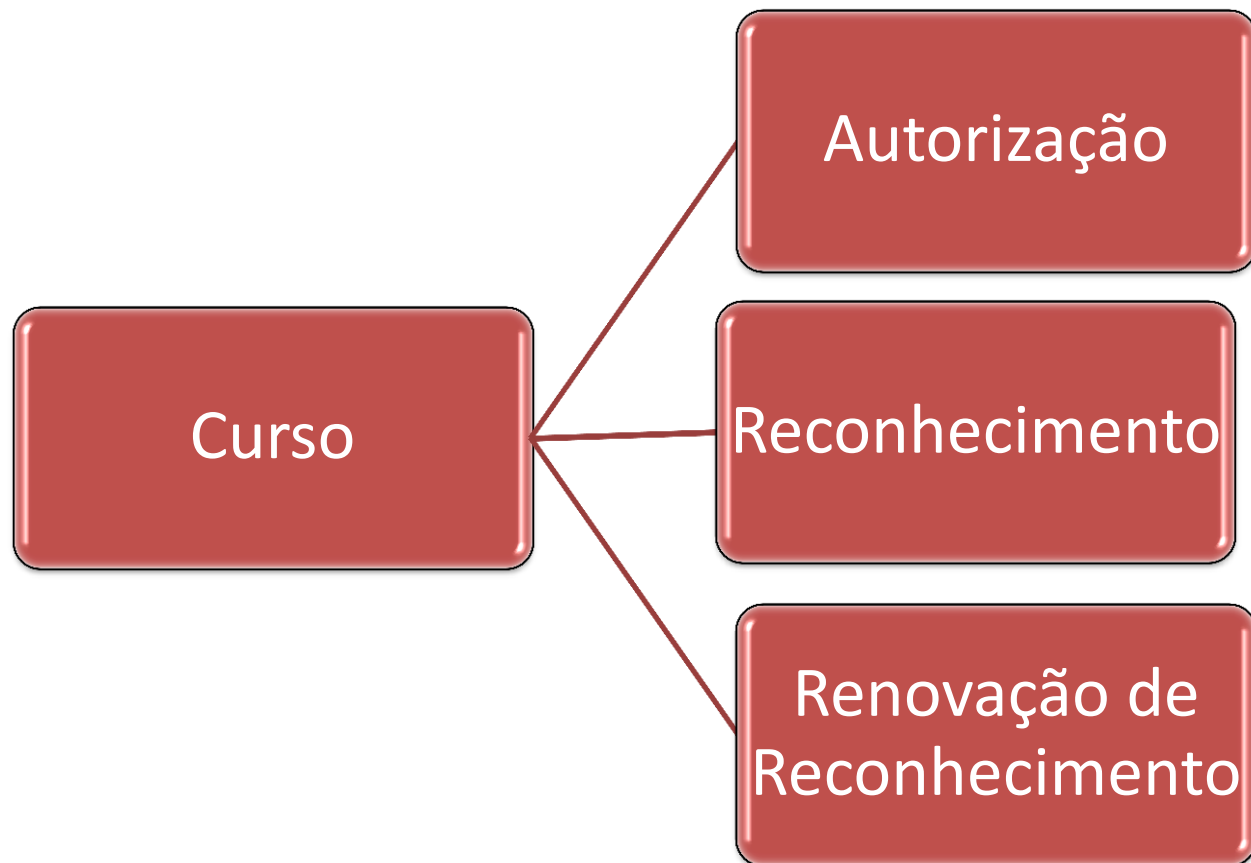
Art. 2º

Parágrafo único. Os resultados da avaliação ... constituirão **referencial básico dos processos de regulação e supervisão** da educação superior, neles compreendidos o **credenciamento** e a **renovação de credenciamento** de instituições de educação superior, a **autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento** de cursos de graduação

# Atos regulatórios para as IES

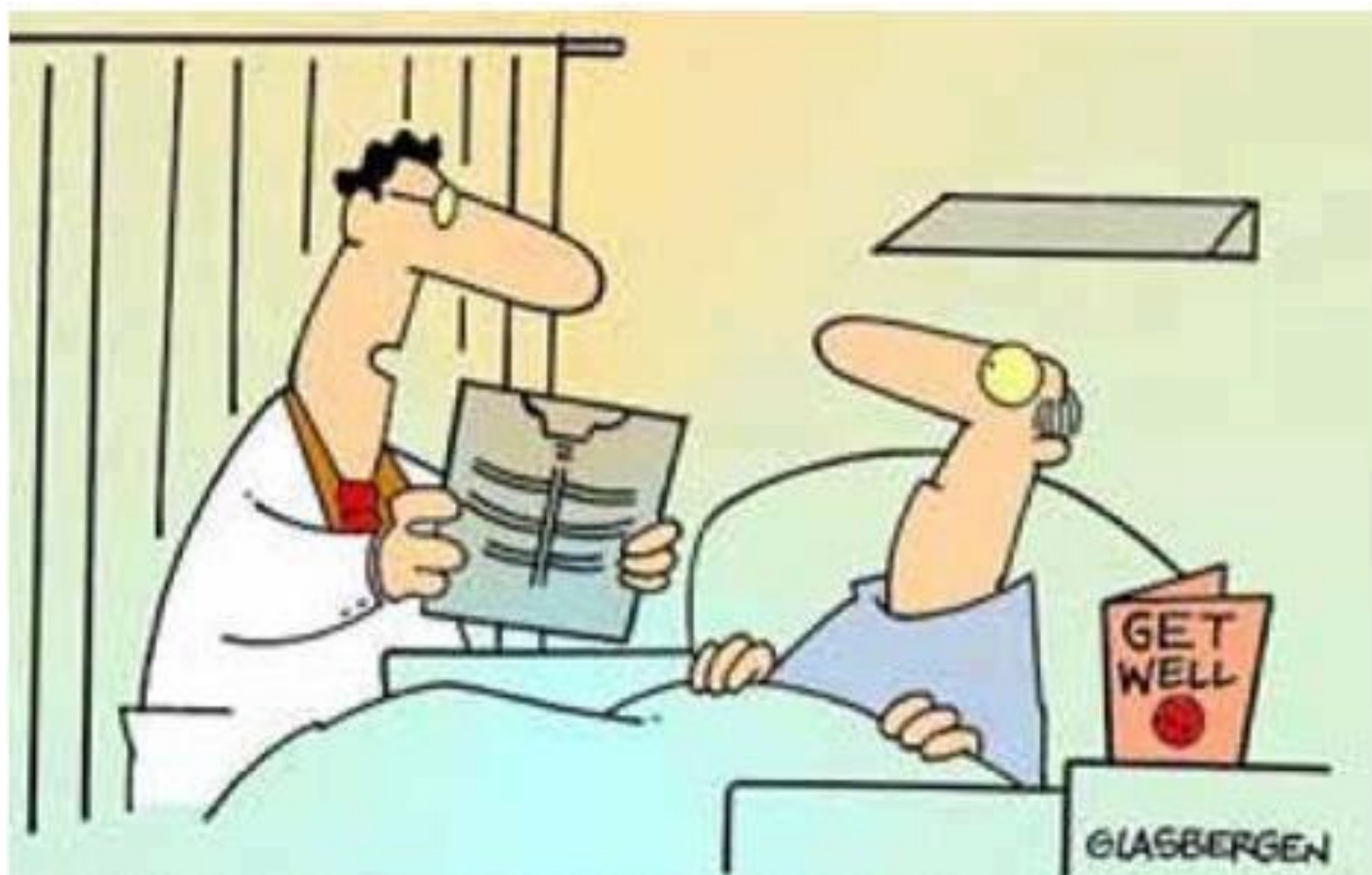


# Atos regulatórios para os cursos



Posso então dizer que o informativo  
está sendo bem utilizado?





**"Seu raio x mostrou uma costela quebrada,  
mas nós corrigimos com o Photoshop"**

# A Lei do Sinaes

Art. 10. Os resultados considerados insatisfatórios ensejarão a celebração de **protocolo de compromisso**, a ser firmado entre a instituição de educação superior e o Ministério da Educação, que deverá conter:

I – o diagnóstico objetivo das condições da instituição;

II – os encaminhamentos, processos e ações a serem adotados pela instituição de educação superior com vistas na **superação das dificuldades detectadas**;

# As Leis da Avaliação

- 2. Constituição de 1988
- Art. 209: “o ensino é livre à iniciativa privada” mediante “avaliação de qualidade pelo poder público”.
- 3. Lei 9.131 (1995) – cria CNE e avaliação periódica das IES e Cursos;
- 4. LDB (1996) – Art. 9, inciso IX: cabe ao governo federal “autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar... cursos e instituições de educação superior”.
- Inciso VI – “assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar...”

# Plano Nacional de Educação (Lei 10.172/2001)

## 1. Prevê a criação de Sistema Nacional de Avaliação:

- **Art. 4:** a União instituirá o **Sistema Nacional de Avaliação** e estabelecerá os mecanismos necessários ao acompanhamento das metas constantes do PNE;
- **2. Diretriz do PNE para a regulação do sistema:** “planejar a **expansão com qualidade**”.
- 3. Visão do PNE:
- “nenhum país pode aspirar a ser desenvolvido e independente sem um forte sistema de educação superior”.

Um certo rei, que gostava muito da companhia de Mulla Nasrudim e de caçar, ordenou que o guru o acompanhasse numa caçada de ursos. Nasrudim estava apavorado. Quando, após a caçada, retornou a seu vilarejo, alguém lhe perguntou:

--Como foi a caçada?

--Maravilhosa!

--Quantos ursos viram?

--Nenhum.

--Como, então, pode ter sido uma boa caçada?

--Quando você sai para caçar ursos, e você é como eu, não encontrar urso algum é uma experiência maravilhosa.

# Objetos da Avaliação

1. Professor
2. Aluno
3. Técnicos
4. Aula
5. Plano de Ensino
6. Programa da Disciplina
7. Currículo
8. Curso
9. PDI
10. IES

# Objetos da Avaliação

Duas conclusões principais podem ser extraídas da literatura:

1. qualquer coisa, por assim dizer, pode ser objeto de avaliação, e a avaliação não deve limitar-se aos estudantes ou aos professores e técnicos;
2. identificar o objeto da avaliação é uma parte importante no desenvolvimento de um projeto avaliativo.

# Os 3 olhares do Sinaes

👁️ Instituição

👁️ Curso

👁️ Estudante





**Prédio  
(Instituição)**

## As 10 dimensões do Sinaes

1. Missão e o PDI
2. Política de Ensino, Pesquisa e Extensão
3. Políticas de pessoal e condições de trabalho
4. Organização e gestão
5. Infra-estrutura física
6. Comunicação com a sociedade
7. Política de atendimento aos estudantes
8. Responsabilidade social da IES
9. Planejamento e avaliação
10. Sustentabilidade financeira

# ACG: grandes dimensões



# Morador (estudiante)



# Bases para julgar o valor



# Métodos

“No atual estado da arte, talvez seja sinal de sabedoria não declarar-se um alinhado nem das metodologias quantitativas-científicas-somativas ou das qualitativas-naturalistas-descritivas” (Nevo).

## Avaliação Quantitativa

A coordenação totalmente descentralizada (CTD), tal qual praticada em nosso curso, cria um clima indesejável de ansiedade entre os professores.

- — — 1. Concordo plenamente
- — — 2. Concordo
- — — 3. Discordo
- — — 4. Discordo totalmente

O professor em questão assinalou “concordo plenamente”.

# Avaliação Qualitativa

Por favor, acrescente comentários que gostaria de fazer sobre o sistema de coordenação descentralizada do curso.

## Resposta do Professor:

**Medo e insegurança** é o que significa esta tal de coordenação totalmente descentralizada. **Todos mandam** **Ninguém é responsável** por nada...

Minha forma de ensinar continua a mesma desde antes do seu surgimento. Coordenação descentralizada nada mais é do que **Estratagem político** com vistas à manutenção do poder em uma estrutura onde deveria haver **mérito**. O que quer que havia de positivo e democrático a seu respeito no início foi destruído pela consciência de que todo novo sistema de gestão tem em sua base uma motivação política. **Os alunos se ferram**

# Avaliação Qualitativa

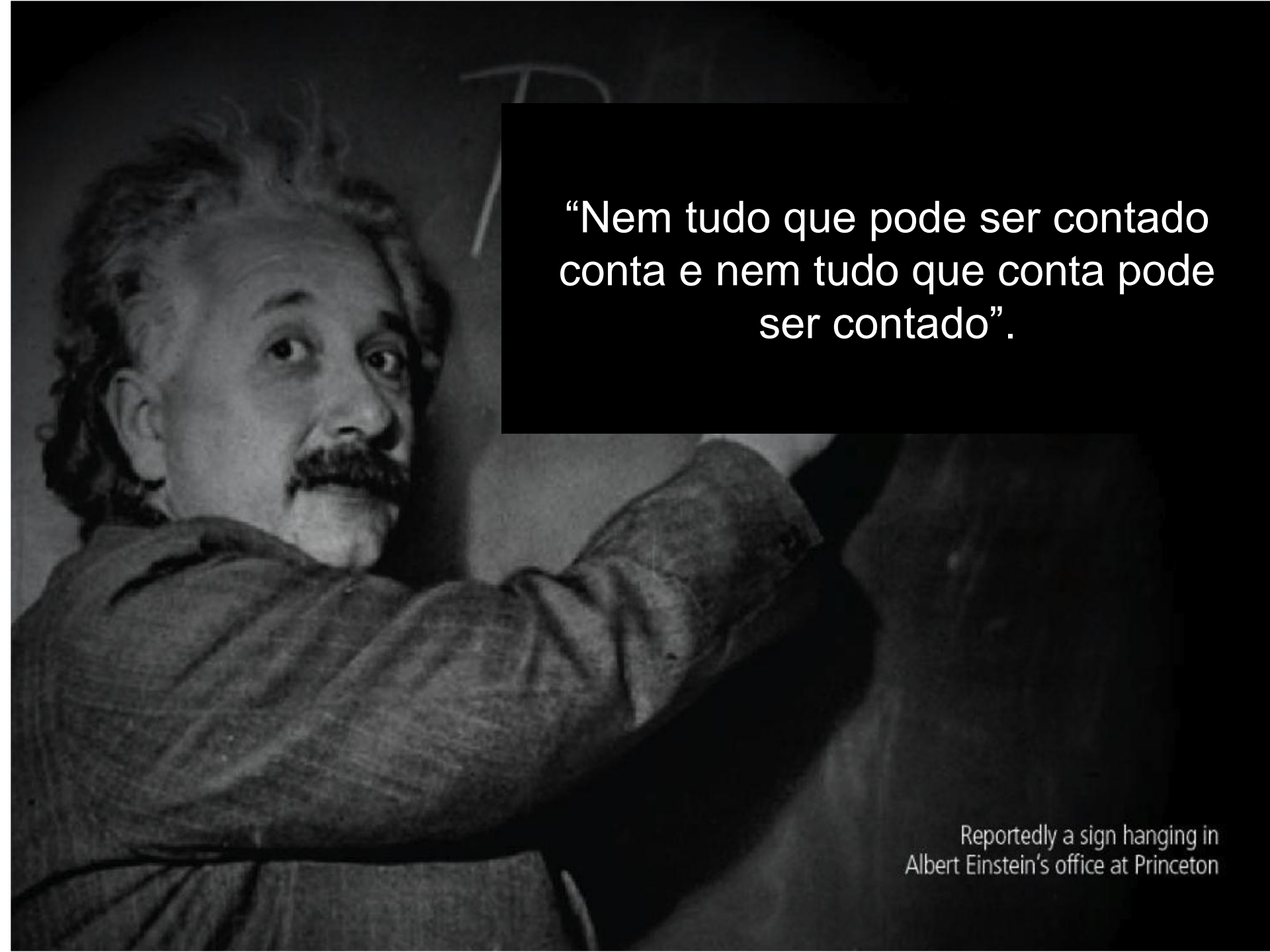
Por favor, acrescente comentários que gostaria de fazer sobre o sistema de coordenação descentralizada do curso.

## Resposta do Professor:

.. **amargura** **ódio** : professores e servidores em nosso curso, é incrível. O que começou como “nobre” foi destruído. É difícil de acreditar **Quantidade de comissões comissões**, sub-comissões, comissões revisoras, comites, reuniões, que foram criadas para manter este monstro vivo, enquanto todos são responsáveis por tudo e ninguém responde por nada.

Felizmente há cursos que rapidamente perceberam as **tro** **favores** e **corporativismo** que sustenta esse tipo de administração e se recusam a se envolver com isso. Sorte deles.

Desça e venha nos visitar **inferno** qualquer dia desses!”

A black and white photograph of Albert Einstein, showing his characteristic wild hair and mustache. He is looking slightly to the right with a thoughtful expression. A dark rectangular box is overlaid on the right side of the image, containing a quote in white text. The background is dark and indistinct.

“Nem tudo que pode ser contado  
conta e nem tudo que conta pode  
ser contado”.

Reportedly a sign hanging in  
Albert Einstein's office at Princeton

# Quem deve fazer a avaliação?

Pessoas com

- competência em métodos de mensuração e investigação;
- compreensão do contexto e da substância do objeto da avaliação;
- habilidade em relações humanas;
- integridade pessoal;
- objetividade;
- características relacionadas à autoridade organizacional; e
- responsabilidade.

# Competência em medição



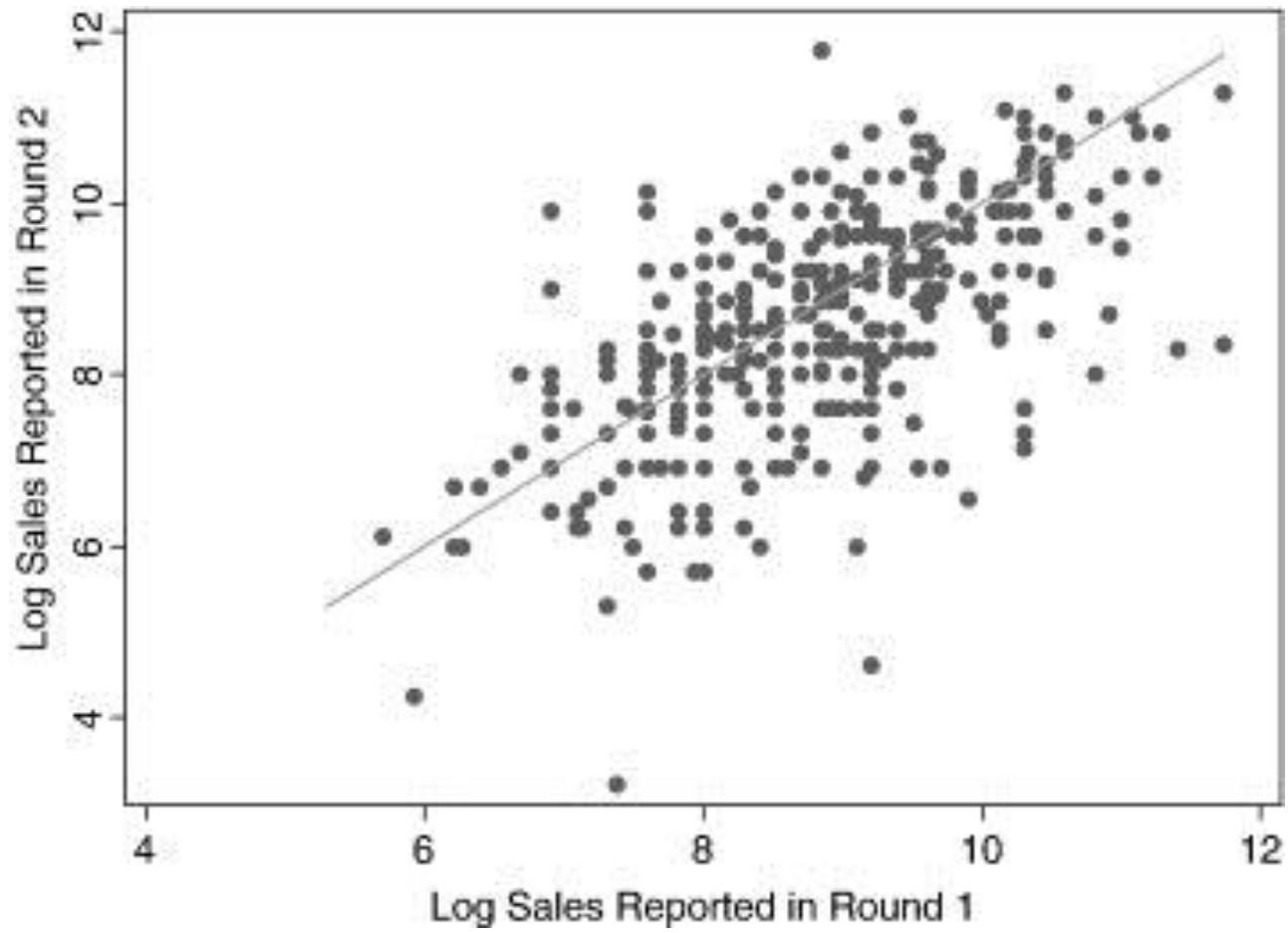


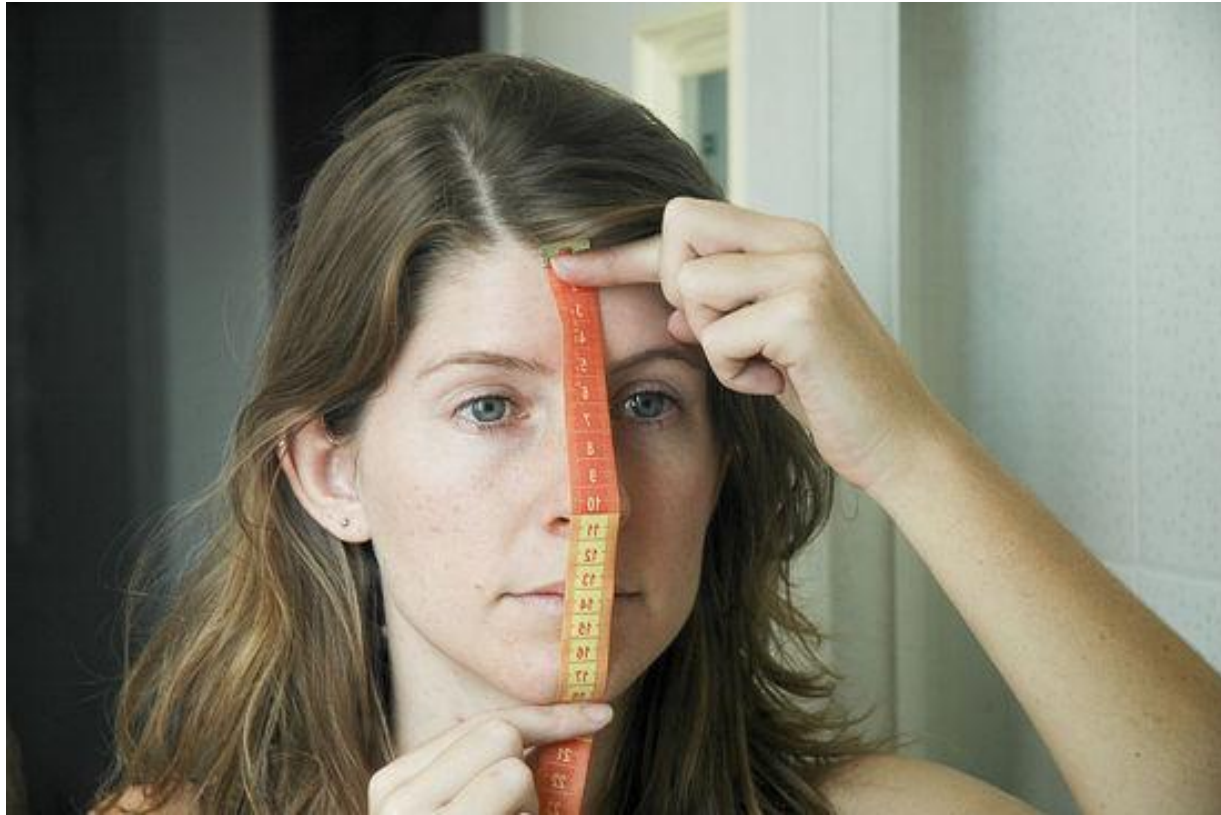
[www.chinawholesalegift.com](http://www.chinawholesalegift.com)

















# PREMISSAS PARA REINVENTAR A ADMINISTRAÇÃO

1. Se você não medir resultados, você não conseguirá distinguir sucesso de fracasso;
2. Se você não conseguir identificar o sucesso, você não conseguirá premiá-lo;
3. Se você não conseguir premiar o sucesso, você provavelmente estará premiando o fracasso;
4. Se você não conseguir identificar o sucesso, você não conseguirá aprender com ele;
5. Se você não conseguir identificar o fracasso, você não poderá evitá-lo;
6. Se você não conseguir demonstrar resultados, você não conseguirá apoio público.

(Fonte: Osborne e Gebler, 1992: Cap. 5, “Results-Oriented Government”)

# Compreensão da natureza do objeto

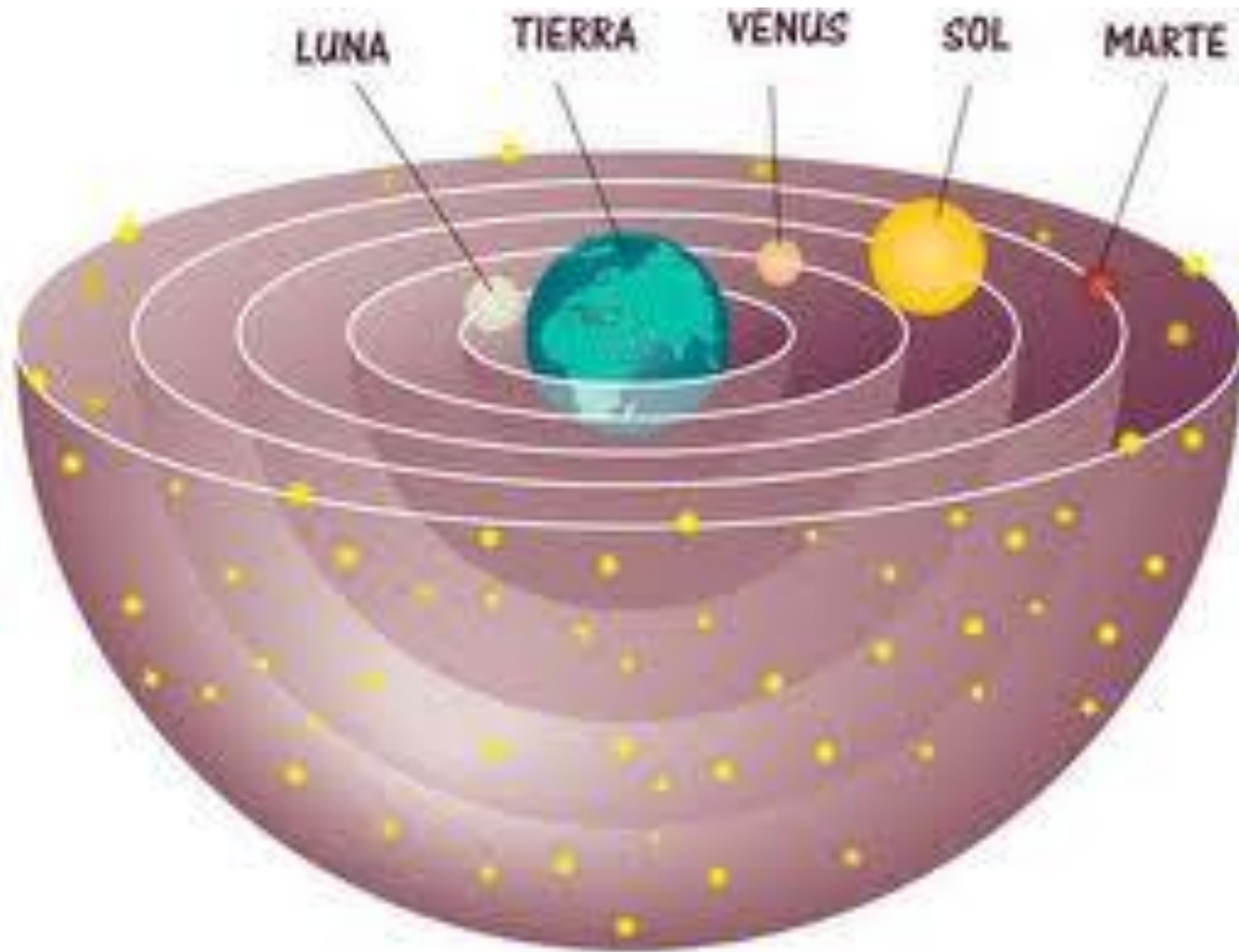
Certo dia, Mulá Nasrudim encontrou um falcão no parapeito da janela. Nunca havia visto uma ave desta espécie em toda a sua vida.

"Pobre criatura", exclamou compadecido. "Como puderam te deixar chegar a este estado?!"

Pegou uma tesoura, cortou as esporas do falcão, podou o seu bico e aparou as suas penas.

"Agora sim", exclamou Nasrudim satisfeito, "agora estás com mais cara de pássaro!"

# Compreensão da natureza do objeto



# Competência em pesquisa



# Habilidade em relações humanas



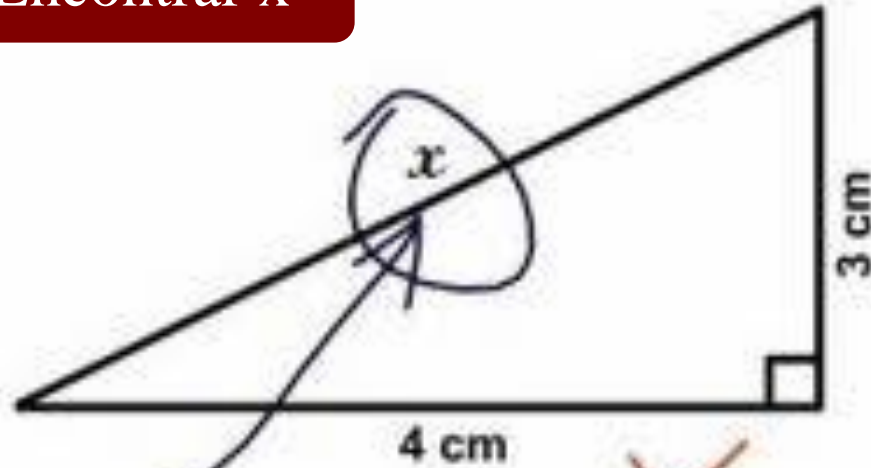
# Integridade



“Diga 5!!!!”

# Clareza e objetividade!!!!

3. Encontrar  $x$



*Aqui está!!*

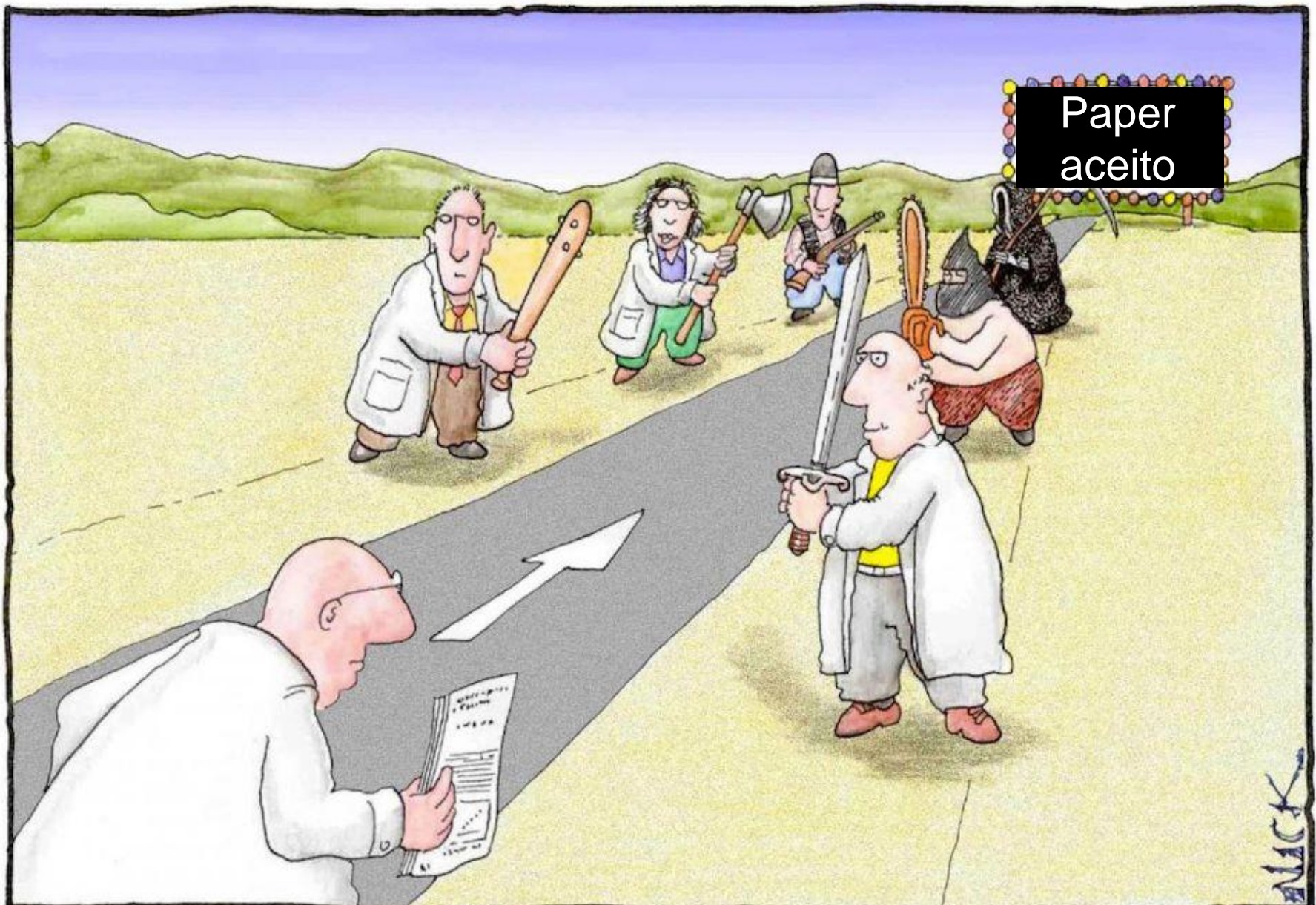
# Responsabilidade!!!



Sujou? Então, limpe!

# Quem deve fazer a avaliação?

1. Avaliadores internos
2. Avaliadores externos



A maioria dos cientistas considera o processo de avaliação contínua pelos pares como um “grande avanço”

# A quem deve servir a avaliação?

1. Grupos interessados (*stakeholders*);
2. Tomadores de decisão;
3. Formuladores de políticas;
4. Solicitantes;
5. Sociedade em geral.

# Principais atores da Educação



# A QUEM DEVO SERVIR?

Mulla Nasrudim tinha se tornado um favorito do Rei. Começou então a usar a sua posição para demonstrar o modo de agir dos cortesãos.

Certo dia o rei chegou ao palácio com muita fome. Algumas beringelas que lhe foram servidas estavam tão deliciosas que ele ordenou ao chefe de cozinha que as servisse todos os dias.

“Mulla,” perguntou o Rei a Nasrudim, “Este é ou não o melhor legume do mundo?”

“O melhor, Majestade” respondeu Nasrudim.

Cinco dias depois, quando as beringelas haviam sido servidas pela décima refeição consecutiva, o rei rugiu:

“Tirem esta coisa da minha frente! EU A ODEIO!”

“É o pior legume que existe, Majestade”, concordou Nasrudim.

“Mas Mulla”, disse o Rei, “há menos de uma semana você me disse que era o melhor!”

“É verdade, Majestade, eu de fato disse, mas eu sou um súdito do Rei, não do legume!”

# Como avaliar a avaliação?

Através dos seguintes atributos:

- 1. Utilidade;**
- 2. viabilidade;**
- 3. Propriedade;**
- 4. Exatidão.**

# Viabilidade



Que seja economicamente viável!!!

# Viabilidade



Que seja tecnicamente viável!!

# O “verdadeiro” Enade...

## VENHA SABER O QUE É O ENADE!

*Nesta Quinta Feira dia 30 de outubro*

ENADE é a sigla para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. Mas isso não diz muito...

Para saber mais sobre o ENADE compareça ao debate “ENADE em foco” com a presença de:

*Alberto Franke do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN)*

*Maicom - Centro Acadêmico de Geografia da UFSC (CALIGEO, DCE UFSC)*

*Gabriel Cruz de Souza- Centro Acadêmico de História Edson Luís da UNESC (CAHEL)*

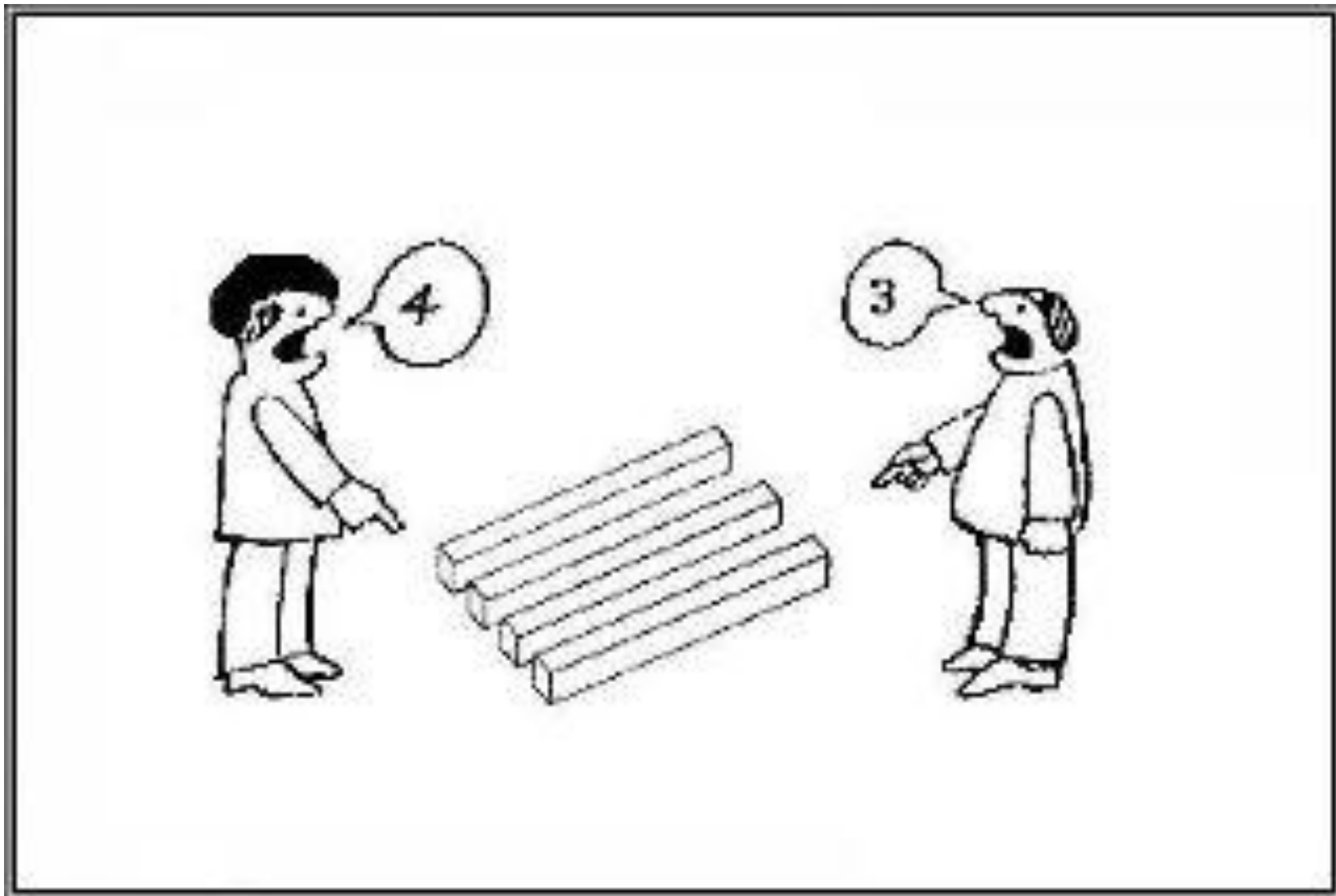
*Nesta quinta-feira (30/10/08) no Bloco “O” sala 01, às 19:30hs*



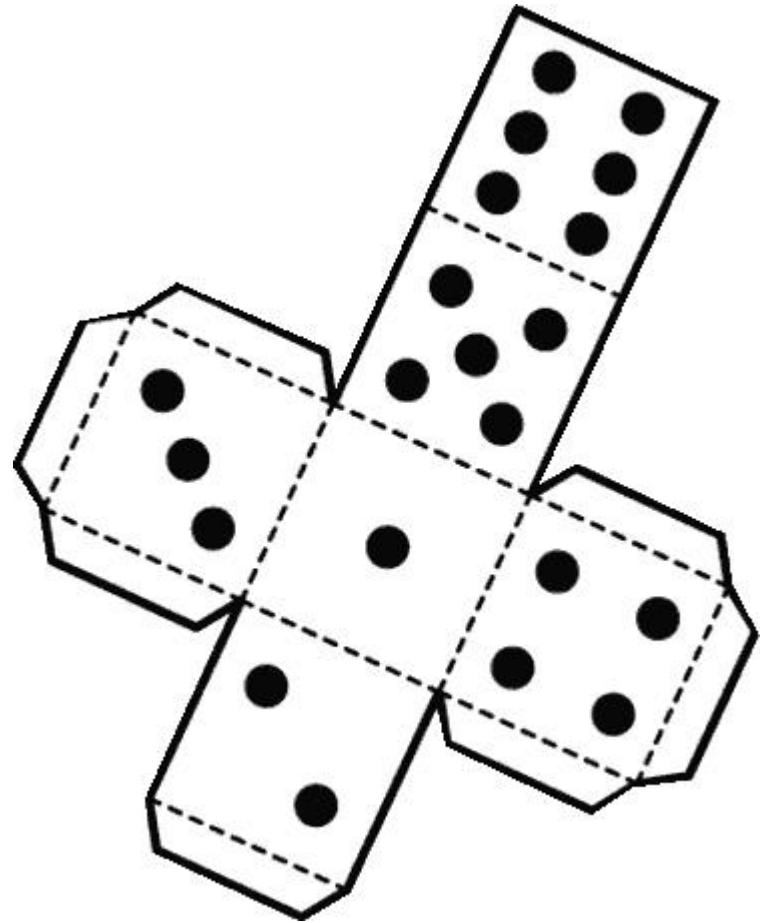
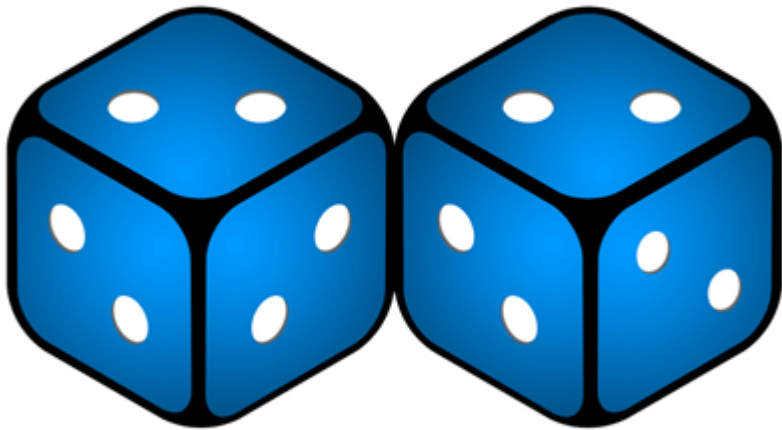
**Organização:** CAHEL- Centro Acadêmico de História Edson Luís; Acadêmicos: Geografia, Educação Física.

Que seja politicamente viável!!

# Exatidão



# Dados falsos



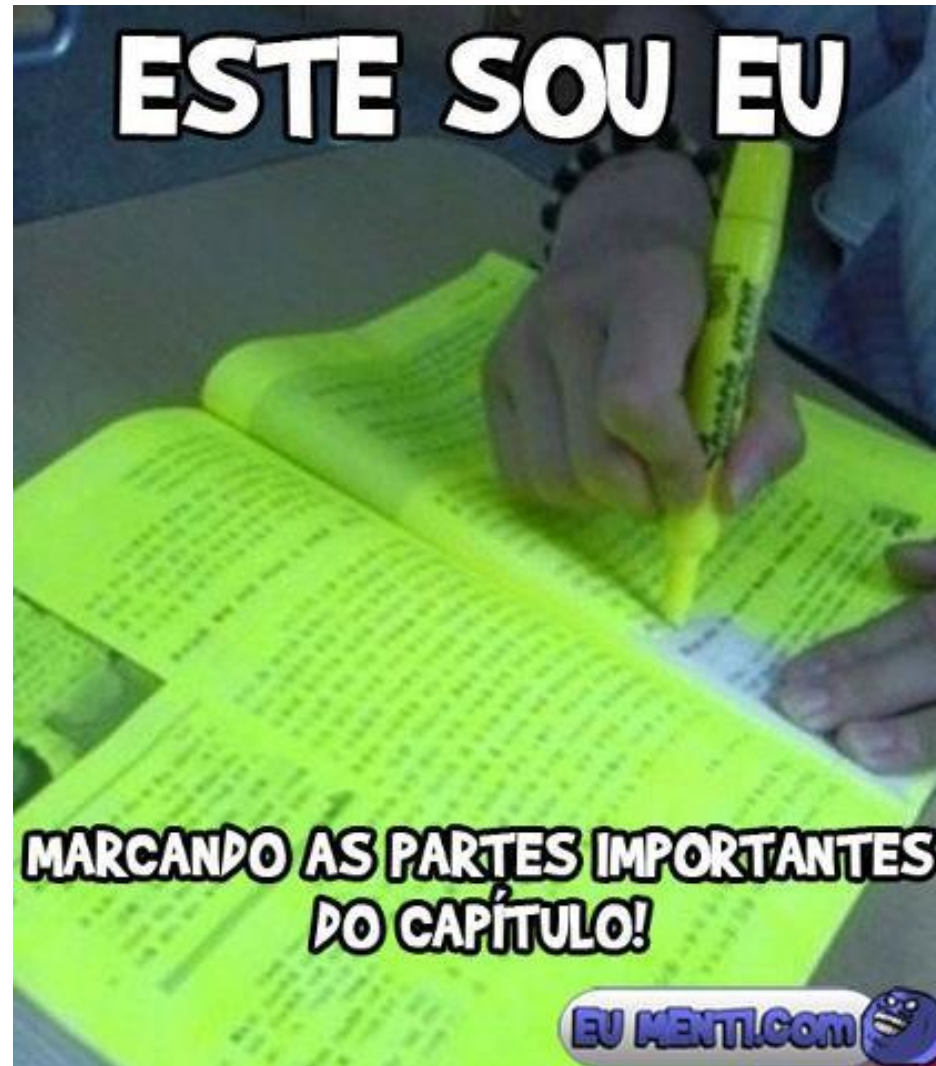
# Justiça

para uma seleção justa,  
todos farão a mesma  
prova: subir naquela  
árvore!



**© nosso Sistema educacional em uma imagem.**

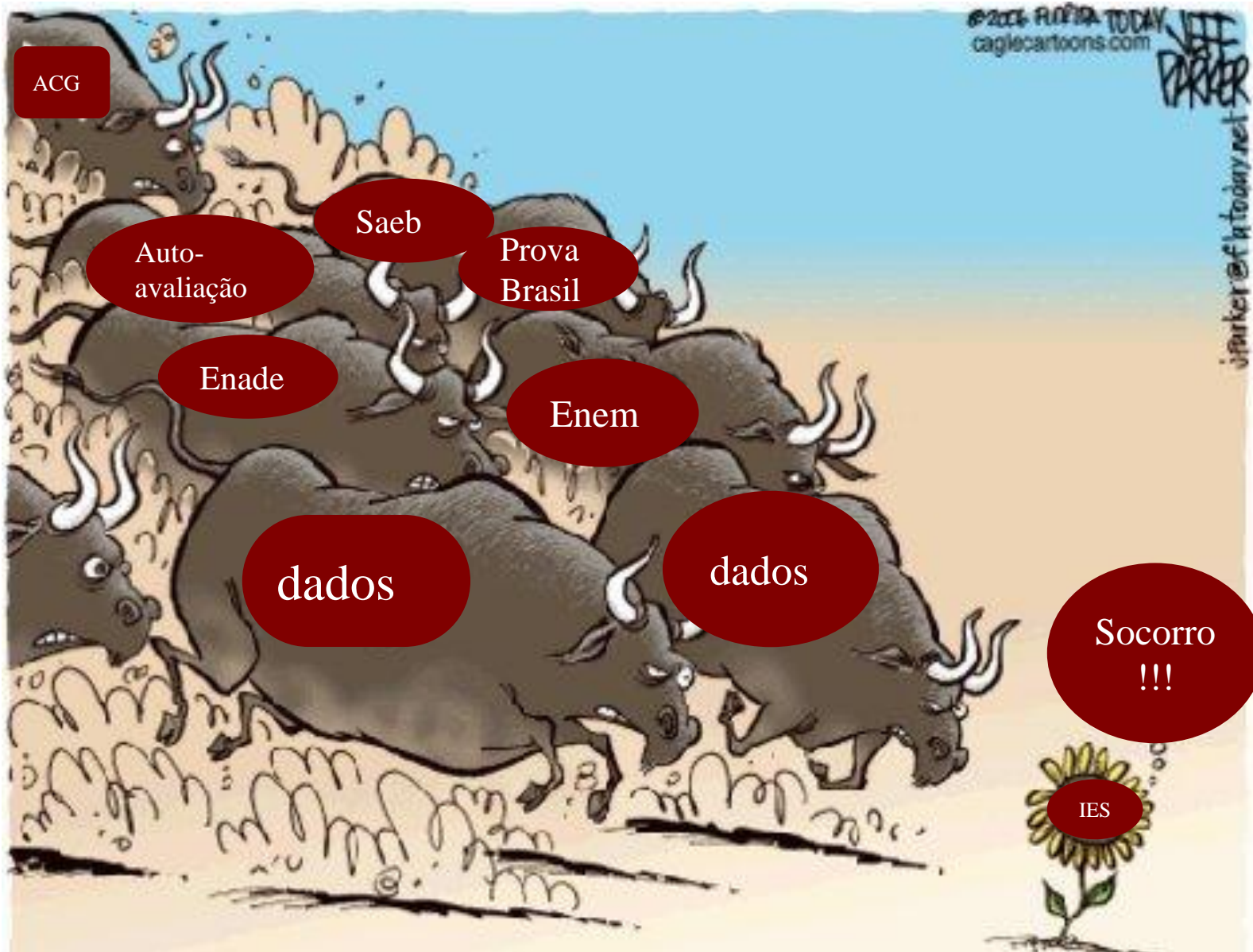
# Agonia da omissão



# Agonia da omissão



# O peso dos dados



# O peso dos dados



um mapa não deve ser tão grande  
quanto o território!

# Como enfrentar a Agonia da omissão - prioridade



priorizar ou morrer!!!

# Como enfrentar a agonia da omissão?

Uma maneira de fazê-lo é utilizar uma metodologia que permita atribuir pesos que resultam de ponderações coletivas sobre a importância e a viabilidade operacional de cada indicador.

Importante: superar a agonia da omissão sem simplificar demais a realidade complexa das IES.

# Dados interpretados?

- dados que não são interpretados são dados estéreis;
- políticas e decisões que não são sustentadas por dados são ocas e estão condenadas a falhar.

# Dados interpretados?



Juízos e inferências só se sustentam se estiverem bem ancorados em dados confiáveis e verificáveis.

# Como melhorar a Utilização dos dados?

- **Timing**

É inútil termos bons dados, se estão disponíveis depois que as decisões importantes foram tomadas.



# Como melhorar a Utilização dos dados?

- **respostas às perguntas dos *stakeholders*.**

"Muitas avaliações," escreve Patton, "estão desenhadas de uma maneira genérica.

Quando os tomadores de decisões as recebem, sua reação é: 'Bem, isso é interessante, mas não me ajuda a decidir. Não responde à minha pergunta'!"

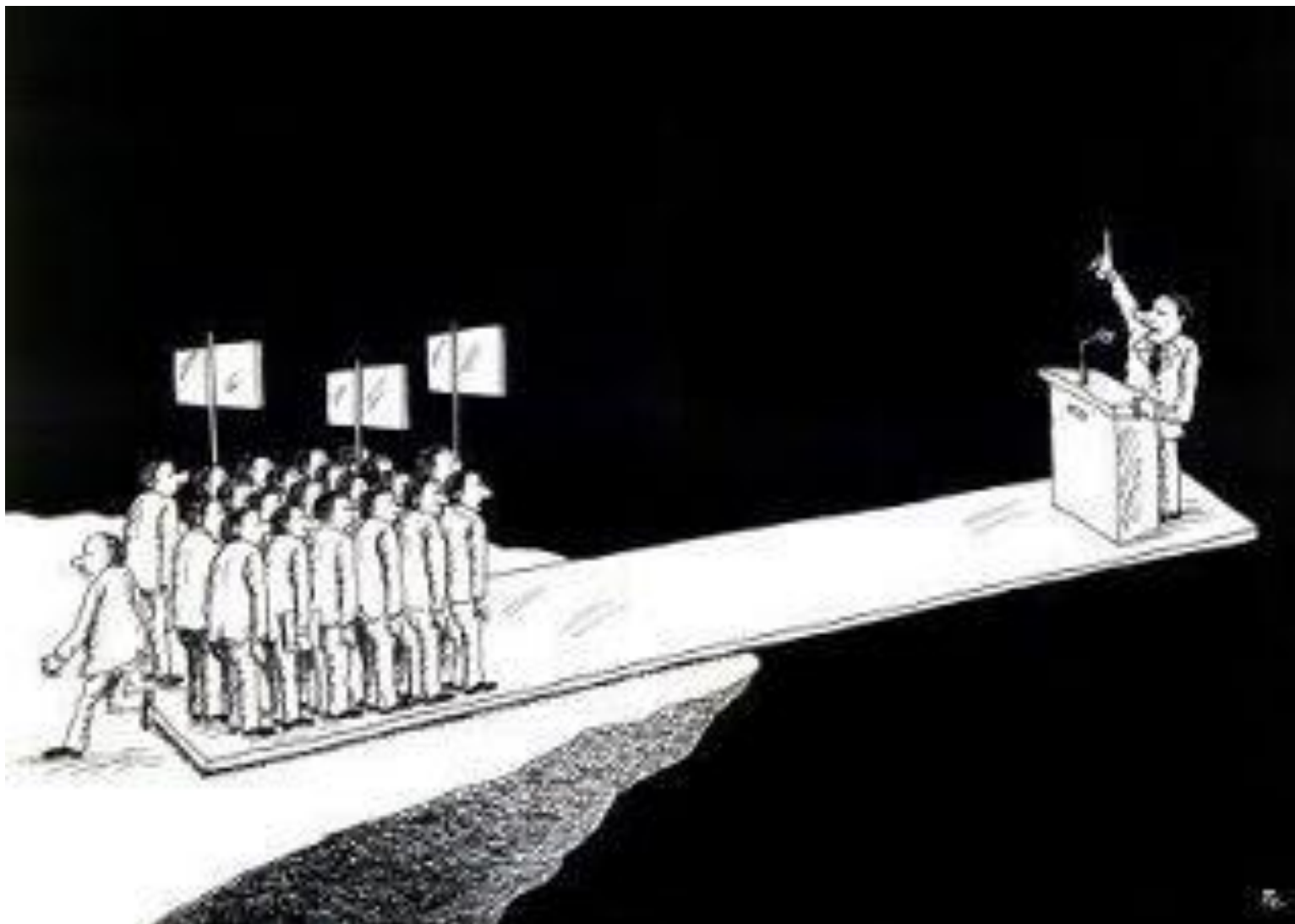
# Participação é empoderamento

- A avaliação deve promover e permitir que as IES assumam a responsabilidade sobre o processo e se sintam não só participantes, mas respeitadas na sua identidade.

# Participação é transparência



# Participação é sustentação



# Tomada de decisões?

- Os tomadores de decisões sabem que, no momento de decidir, nunca terão em mãos todo o conhecimento. Mesmo assim, têm que decidir.
- Poder, no entanto, decidir sobre uma base de dados cuidadosamente coletados e organizados é o sonho de todo reitor, ou pró-reitor, de todo Administrador. Ter acesso à informação confiável e oportuna permite aos dirigentes produzir inferências criativas e convincentes, tomar decisões sábias, e demonstrar que estão dispostos a aprender com os êxitos e a evitar os erros já cometidos.

Eureka! Conseguimos enfim gerar uma cultura avaliativa em laboratório!

Espero que consigamos bolar uma maneira de gerá-la no mundo real!

Olhe, estes caras estão formando subcomitês! Não, não, espere, estão questionando os resultados...



Continue tentando! Certifique-se de que os resultados serão usados!  
Ainda há esperança! Tente aperfeiçoar o programa! Não permita que seu árduo trabalho se perca!

Isto é só burocracia! Simplesmente envie ao Inep aquele relatório padrão e dê o caso por encerrado.  
Não esquite!



## Desafios da Educação Superior nos próximos anos

- **Não abrir mão do sonho de chegarmos o mais rapidamente possível a 30% dos jovens na Educação Superior;**
- **Consolidar o Sinaes** para garantir que as nossas instituições possam efetivamente contribuir para o avanço da arte e da ciência, colocando-as a serviço da melhoria da qualidade da vida de toda a população.

# Desafios Específicos do Sinaes

- 1. Deslocar efetivamente o centro da avaliação para a avaliação institucional;**
- 2. Concluir a integração dos instrumentos de avaliação e de informação desenvolvidos por diferentes órgãos do Ministério da Educação e dos sistemas estaduais, permitindo a construção de instrumentos de avaliação mais leves e, conseqüentemente uma maior valorização dos aspectos qualitativos e interpretativos;**
- 3. Consolidar a institucionalização da CTAA, com representantes das oito grandes áreas do conhecimento, buscando participação mais efetiva da comunidade acadêmica;**
- 4. institucionalizar programas permanentes de capacitação de avaliadores;**

# Desafios Específicos do Sinaes

- 6. consolidar a cultura da auto-avaliação nas Instituições de Ensino Superior, através de maior envolvimento das CPAs nos processos de análise e interpretação dos dados;**
- 7. Envolver-se com as iniciativas internacionais de trocas de boas práticas no âmbito da avaliação educacional e participar dos esforços neste sentido no âmbito do Mercosul;**
- 8. Administrar a expansão de cursos, instituições, modalidades, as constantes redefinições, revisões, visões e indecisões de modo que não retardem demasiadamente a implantação dos novos instrumentos e os ciclos avaliativos;**
- 9. Implantar o processo de meta-avaliação.**

ESTÁ BEM, MAS PODIA SER MELHOR...





**MUITO  
OBRIGADO!!!**